



MOBILIZAEJA: VOZES, SABERES E DIREITOS NA EJA DE PORTO SEGURO

*Daniela Souza Amorim Lima¹
Veronica Rosa Pereira²
Mônica Clementino de Menezes³*

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos – Mobilização – Permanência – Valorização.

Introdução:

A educação é, inegavelmente, a base para o desenvolvimento humano e social. Em Porto Seguro, Bahia, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa não apenas uma oportunidade, mas uma urgência social para milhares de cidadãos que, por diferentes razões, não puderam concluir o processo de escolarização.

A baixa escolaridade e a descontinuidade escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) configuram-se como um desafio nacional persistente. Apesar da garantia legal do direito à educação básica, um número significativo de jovens e adultos permanece à margem do sistema educacional. Essa realidade preocupante também se manifesta em Porto Seguro, sendo um reflexo de uma complexa teia de fatores socioeconômicos e estruturais.

Em resposta direta a esse complexo cenário de evasão e de baixa adesão, foi estruturado o projeto MOBILIZAEJA. Este se concentra em ações intensivas desenvolvidas durante a Semana da Educação de Jovens e Adultos período fixado no calendário municipal para a primeira semana de agosto, logo após o recesso escolar. Essa iniciativa estratégica possui metas bem definidas: combater efetivamente a descontinuidade escolar, impulsionar a busca ativa e a matrícula de novos estudantes na modalidade e, crucialmente, promover a valorização e o reconhecimento institucional da EJA no âmbito da rede municipal. Acreditamos assim como Freire (2011, p. 21) “Pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não apenas respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo as aulas populares, chegam a ela - saberes socialmente construídos na prática comunitária”.

A iniciativa está alinhada com as diretrizes nacionais e política pública do PACTO/EJA, que busca garantir uma educação básica de qualidade, acessível considerando as

¹ Secretaria Municipal de Educação de Porto Seguro/BA – SEDUC/PS. E-mail: autor_1 veronrosa@gmail.com

² Secretaria Municipal de Educação de Porto Seguro/BA – SEDUC/PS. E-mail: autor_2 danielasalima@hotmail.com

³ Secretaria Municipal de Educação de Porto Seguro/BA – SEDUC/PS – E-mail: monica-cmenezes77@hotmail.com

especificidades dos diversos sujeitos que compõe a EJA. Mais do que uma ação pontual, o projeto propõe-se a sensibilizar a comunidade, mobilizar as escolas e construir um movimento coletivo de valorização da educação como ferramenta de transformação social, estimulando o protagonismo dos estudantes da modalidade e reafirmando o compromisso do município com uma educação inclusiva e democrática.

Metodologia:

A metodologia de execução das atividades da Semana da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é desenvolvida com a articulação e sistema de cooperação entre as 28 escolas municipais que atendem a modalidade e a Secretaria de Educação de Porto Seguro com o objetivo de criar um ambiente acolhedor, informativo e promover a interação entre aos alunos explorando a diversidade existente no mesmo território. A programação acontece com foco em três ações principais:

1. Mobilização para divulgação de ofertas de vagas e chamada para as matrículas na modalidade feita através de vídeos nas redes sociais com divulgação de histórias de sucesso de egressos da EJA.

2. Culminância do projeto MOBILIZAEJA com programação nas escolas: Intercâmbio entre escolas com apresentação cultural desenvolvidas pelos alunos de diferentes territórios (a escola anfitriã se organiza para receber os alunos das escolas visitantes); Programação semanal em cada unidade escolar com atividades lúdicas, educativas e de conscientização como: palestras motivacionais, oficinas interativas, apresentações culturais.

- 3 Seminário para professores, gestores e coordenadores das escolas que atendem a EJA com diversas ações como: Palestras com temas pertinentes à docência e formação continuada de professores; Oficinas com ofertas de serviço e cuidado com profissionais da saúde (massoterapia, auriculoterapia, testagens, relaxamento, vacinação); Sorteio de diversos brindes fornecidos pelo comércio local; Placas comemorativas para as escolas que obtiveram menor quantitativo de descontinuidade escolar durante o ano anterior como forma de incentivo a dar continuidade ao trabalho realizado na modalidade.

Análise dos resultados:

A semana na EJA teve um impacto muito positivo na rede municipal, motivando alunos, professores e despertando a gestão escolar para o compromisso com a modalidade e a importância do trabalho em parceria.

Nas programações das unidades escolares os docentes foram motivados a diversificar a proposta pedagógica e desenvolver ações considerando a pluralidade de sujeitos que

compõem a modalidade com ações exitosas através de aulas interativas, feira de ciências, palestras com profissionais que estudaram na EJA e trabalham em diversos segmentos, atividades culturais como apresentação de coral, grupos de dança e apresentações individuais com declamações de poesia e batalha de hip hop. A criatividade e o engajamento de gestores, coordenadores professores e estudantes foi crucial para o êxito no desenvolvimento e das ações e o fortalecimento da identidade e do pertencimento junto a modalidade em toda a comunidade escolar.

Considerações Finais –

O projeto MOBILIZAEJA se configura como uma iniciativa essencial para o fortalecimento da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente em contextos nos quais a descontinuidade escolar e o baixo número de matrículas ainda persistem como desafios significativos.

Para enfrentar os obstáculos históricos que limitam o acesso e a permanência desses estudantes, é imperativo investir em ações integradas, contínuas e genuinamente comprometidas com as realidades específicas desse público. Nesse sentido, o MOBILIZAEJA mostrou-se fundamental para mobilizar a comunidade escolar, ampliar a visibilidade da EJA e promover ações concretas que incentivam o ingresso e a permanência. Além disso, a iniciativa conseguiu demonstrar que o ambiente escolar pode ser mais atrativo e acolhedor, quebrando barreiras e estereótipos.

Acreditamos que para o desenvolvimento de ações ainda mais efetivas e duradouras, recomenda-se ampliar o alcance da mobilização para além do período da Semana da EJA. É vital fortalecer parcerias com instituições e organizações locais, e, principalmente, promover atividades com a participação ativa dos próprios alunos. Dessa forma, é possível garantir que suas vozes e vivências sejam incorporadas ativamente à construção de uma EJA cada vez mais inclusiva, democrática e transformadora.

Referencias:

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 2011.

PORTO SEGURO. Secretaria Municipal de Educação de Porto Seguro/**Setor Educação de Jovens e Adultos/EJA**,2025.